

XXX

SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CIÊNCIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CAMINHOS PRESENTES E PERSPECTIVAS FUTURAS"



MÃES, CRIANÇAS E A QUESTÃO PRISIONAL: reflexões acerca das experiências do projeto inspirer

Cinthia Martins da Silva, Gilian Kleber Conrad Barcelos, João Felipe de Almeida Bitencourt, , Nicóle da Rosa Gütler, Roana Funke Goularte, Tainá Baisch Padilha

Universidade de Cruz Alta/RS

O presente trabalho aborda a manutenção dos vínculos afetivos entre mães privadas de liberdade e seus filhos, tendo como objeto de análise o Projeto INSPIRA, criado em 2016 por meio de parceria entre a Polícia Federal, SUSEPE e UFSM. O objetivo é apresentar as ações do projeto, suas estratégias e impactos na vida dessas mulheres e de seus filhos, buscando compreender como as iniciativas contribuem para reduzir os efeitos negativos da separação familiar causada pelo encarceramento. A relevância da pesquisa está em dar visibilidade a uma população frequentemente esquecida, formada por mulheres presas e seus filhos, que enfrentam vulnerabilidades emocionais, sociais e educacionais e necessitam de políticas públicas humanizadas. A metodologia baseou-se no acompanhamento e registro das atividades do projeto entre 2016 e 2023, incluindo eventos presenciais, ações de extensão universitária integradas ao Programa Educação INSPIRando Vidas e, a partir de 2020, atividades remotas e Rodas de Conversa durante a pandemia. As ações envolveram parcerias com órgãos de segurança, preparo de ambientes e materiais para interação entre mães e filhos e levantamento de dados sobre escolarização e contexto familiar das crianças. Os resultados indicam que os encontros, em datas como Dia das Mães, Dia da Criança e Natal, foram muitas vezes a única oportunidade de contato físico e emocional durante o cumprimento da pena, fortalecendo vínculos afetivos e reunindo irmãos separados. Observou-se que, embora muitas crianças estivessem fora da escola, todas as mães reconheciam a importância da educação. O projeto também revelou desafios da maternidade no cárcere, como a troca constante de cuidadores e o impacto emocional da ausência materna. As Rodas de Conversa ampliaram o debate sobre gênero, reintegração social e preconceito. Conclui-se que o Projeto INSPIRA humaniza as relações familiares, promove inclusão social e reafirma que a perda da liberdade não implica perda de direitos.

WWW.UNICRUZ.EDU.BR